O RETORNO PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA A PARTIR DOS MESTRADOS PROFISSIONAIS NA ÁREA DE ENSINO

PE06180818/104

12ª ANO 2019

JIC IFSul JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE

INSTITUTO FEDERAL Sul-rio-grandense

Andriel de Souza Montágua (Discente - IFSul Câmpus Pelotas – Visconde da Graça / Licenciatura em Física – andrielm@hotmail.com**)**
Carlos Henrique Pagel (Discente - IFSul Câmpus Pelotas – Visconde da Graça / Licenciatura em Física – carlos.pagel@hotmail.com**)**
Marcos André Betemps Vaz da Silva (Docente/Orientador - IFSul Câmpus Pelotas – Visconde da Graça – marcosbetemps@cavg.ifsul.edu.br**)**

CÂMPUS PELOTAS – VISCONDE DA GRAÇA

Os Mestrados Profissionais na área de Ensino tem apresentado significativo crescimento nos últimos anos e sua importância para a melhoria da Educação Básica brasileira necessita ser analisada com profundidade. Um dos objetivos dos Mestrados Profissionais, na área de Ensino, está em qualificar a Educação Básica numa perspectiva de aplicação do conhecimento, no desenvolvimento de pesquisa aplicada, possibilitando um retorno direto para a transformação da prática profissional na construção do conhecimento, seja em espaços formais e não formais de educação. Neste trabalho analisou-se os egressos dos Mestrados Profissionais na área de Ensino quanto às suas trajetórias profissionais, e se estes continuam a atuar na Educação Básica após a conclusão do Mestrado Profissional, por ser uma premissa básica para que o trabalho desenvolvido no mestrado possa ter um retorno para a comunidade onde o docente/aluno estaria inserido. Utilizou-se como fonte de pesquisa o histórico do currículo Lattes do docente e, caso necessário, informações disponíveis nas páginas dos Programas de Pós-graduação. Ostermann e Rezende (2015), salientam que os mestrados profissionais podem não estar tendo retorno para a Educação Básica pois a atuação dos docentes após a conclusão dos cursos são, na maioria, migradas para a o Ensino Superior.

Ao longo deste projeto, coletamos dados de egressos de vários cursos de Mestrado Profissional. Analisando os dados apresentados abaixo, verificamos claramente que a maioria dos egressos dos Mestrados Profissionais são docentes vinculados à Educação Básica e que permanecem atuando nesta modalidade e nível de ensino.

Santa Catarina		
106	90%	Egressos Docentes
6	6%	Não continuaram a atuar como docentes na Educação Básica.
12	10%	Egressos não docentes
Paraná		
127	89%	Egressos Docentes
12	9%	Não continuaram a atuar como docentes na Educação Básica.
15	11%	Egressos não docentes
Rio Grande do Sul		
212	90%	Egressos Docentes
28	13%	Não continuaram a atuar como docentes na Educação Básica.
23	10%	Egressos não docentes
Amostragem resto do país		
461	94%	Egressos Docentes
23	5%	Não continuaram a atuar como docentes na Educação Básica.
30	6%	Egressos não docentes

Ao analisarmos a nuvem de palavras podemos notar alguns dos principais focos dos trabalhos dos Mestrados Profissionais do estado do Paraná, sendo estes: Ensino, Educação, Aprendizagem e Ciência.

OSTERMANN, Fernanda and REZENDE, Flávia. Os mestrados profissionais em ensino das ciências da natureza no Brasil. Ciênc. educ. (Bauru) [online]. 2015, vol.21, n.3 [cited 2019-10-30], pp.I-III.

MOREIRA, M. A. O mestrado (profissional) em ensino. Revista Brasileira de Pós-graduação. v. 1. n.1, p. 131-142 (2004).

REALIZAÇÃO:

FAPERGS propesp INSTITUTO FEDERAL Sul-rio-grandense